



CONGRESSO DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA COMO DISSEMINADOR DE CONHECIMENTO PARA COMUNIDADE ACADÊMICA E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

EDUARDO GONÇALVES DA SILVA¹; CAROLINE CASTAGNARA ALVES²;
THAÍSSA GOMES PELLEGRIN²; MIRELA MALLMANN SCHMALFUSS²;
RAPHAEL LUIZ GENTIL FELIX DE CARVALHO COSTA²; PAULA PRISCILA
CORREIA COSTA³

¹Universidade Federal de Pelotas – goncalves-eduardo@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas

³Universidade Federal de Pelotas – paulapriscilamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O grupo Vetcor-UFPel é um projeto unificado que atua nas frentes de ensino, pesquisa e extensão. Ele foi criado oficialmente em janeiro de 2020 e reúne ações em diferentes áreas: em ensino de graduação, são desenvolvidos metodologias que garantem uma melhora na difusão do conhecimento no meio acadêmico; em pesquisa, são trabalhados experimentos sobre o funcionamento cardíaco de diferentes espécies domésticas; e em extensão, são realizados atendimentos clínicos da especialidade de cardiologia veterinária dentro do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel).

O projeto de extensão visa o atendimento ambulatorial, realizado pelos docentes que compõem o grupo, sendo auxiliados pelos colaboradores e bolsistas do projeto. A cardiologia veterinária é uma área de conhecimento de extrema importância, vemos nela a intersecção de diversas outras especialidades, e o grande impacto que alterações no sistema cardiocirculatório podem provocar no organismo como um todo, em função disso, temos a necessidade de adquirir cada vez mais conhecimento nessa área. Ao atuar como clínicos gerais, devemos ter o discernimento de identificar indícios de alterações nesse sistema e encaminhar esse paciente a um especialista; como cardiologistas veterinários, buscar uma constante atualização para oferecer sempre o melhor para os animais que estão sob nossa responsabilidade; como acadêmicos, entender melhor essa área complexa que é a cardiologia, adquirir noções básicas e assim, auxiliar no norteamento por uma área de atuação para quando formados.

Tendo em vista a situação atípica que compõe a pandemia global causada pelo SARS-COV-2, os atendimentos eletivos no HCV-UFPel estão suspensos, sendo realizados apenas atendimentos de emergência. Sendo assim, o projeto de extensão teve que se encaixar em novos moldes para poder chegar até a comunidade e difundir o conhecimento. O mundo virtual empregado na educação não é uma novidade, entretanto, tem se mostrado essencial nos dias de hoje, em um momento em que o contato humano se torna algo necessário de ser evitado, a internet tem nos aproximado cada vez mais, de uma maneira segura (JESUS et al., 2020).

No contexto atual, vemos trabalhos sendo executados em *home office*, aulas ministradas em modalidades de ensino a distância e eventos científicos sendo totalmente reestruturados por um infortúnio maior. Tendo isso em mente, vimos a necessidade de organizar um evento que reunisse profissionais da saúde e acadêmicos, para criar um ambiente de troca de conhecimentos (JESUS et al.,

2020), nos aproximando em um momento que estamos tão distantes. No cenário de educação à distância vemos a tecnologia como um instrumento a ser explorado, temos a necessidade da interação do computador em cenários virtuais intimamente ligado à estrutura pedagógica e organizacional (BASTOS; SEQUEIRA; BARROS, 2019).

Esse trabalho tem como objetivo trazer informações sobre o Congresso de Cardiologia Veterinária realizado pelo grupo Vetcor-UFPEL, expondo o funcionamento do evento e trazendo os resultados obtidos com ele, buscando construir uma discussão sobre a eficácia de um evento nesses moldes.

2. METODOLOGIA

Entre os dias 10 e 16 de agosto de 2020, foi realizado o evento “CardioVet Sul – Congresso de Cardiologia Veterinária da Região Sul”, através de transmissão online pelo Youtube e com alcance em todo território nacional e em outros países da América do Sul. O congresso contou com 15 médicos veterinários, especialistas em diferentes áreas, que palestraram 16 apresentações com duração média de 1h cada e um período de 30 minutos para perguntas.

Antes da primeira palestra foi divulgado um questionário online com perguntas relacionadas a cada uma das palestras que iriam acontecer a seguir. Foram 14 perguntas objetivas, com quatro alternativas e uma resposta correta cada, os participantes do questionário não tiveram acesso ao gabarito do mesmo. Ao final da última palestra, um questionário online com as mesmas perguntas foi disponibilizado aos ouvintes do evento, a fim de determinar uma média de acertos das questões antes e depois do evento, realizando assim uma estimativa de acréscimo de conhecimento com o congresso por parte do público que o assistiu.

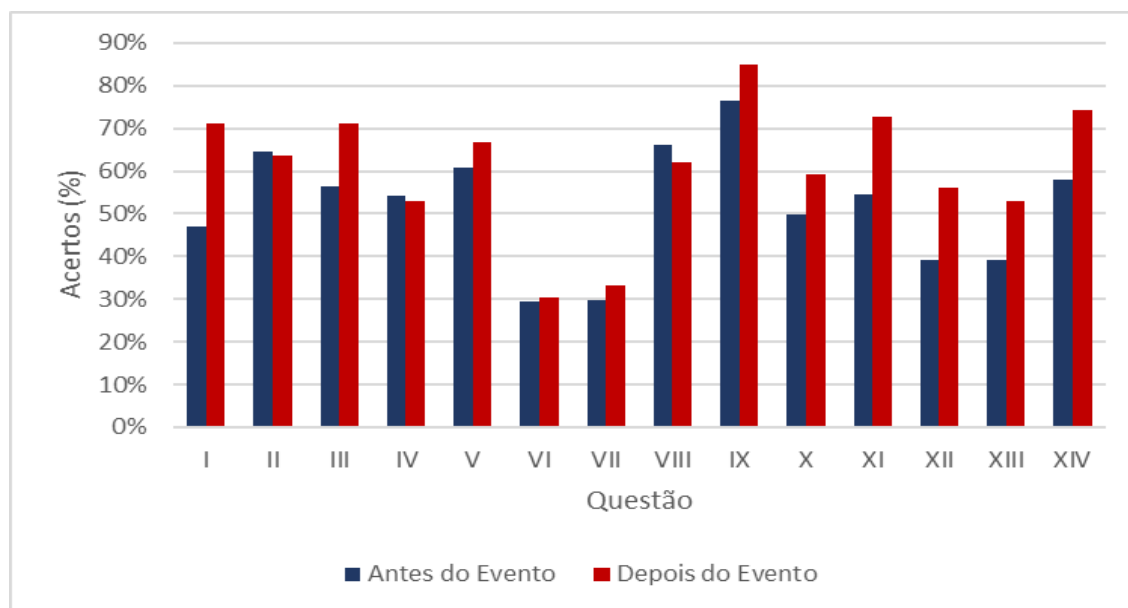
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Congresso de Cardiologia Veterinária intitulado CardioVet Sul, foi realizado no mês de agosto de 2020 e contou com a participação de 4192 pessoas na categoria de ouvintes, sendo eles 3221 graduandos do curso de medicina veterinária e 971 médicos veterinários, correspondendo há 76,8% e 23,2% dos participantes respectivamente.

Foram realizadas 16 palestras distribuídas durante a semana dos dias 10 a 16, elas foram ministradas por médicos veterinários especialistas em diferentes áreas, sendo elas cardiologia veterinária, clínica cirúrgica, anestesiologia, clínica de animais silvestres, nefrologia, clínica de pequenos animais, oftalmologia, imagiologia veterinária, endocrinologia e nutrição.

As respostas dadas pelos ouvintes do evento no questionário de antes do congresso e no questionário aplicados após, foram comparadas no gráfico acima, onde estão ilustradas a porcentagem de acertos por pergunta em cada um dos dois questionários.

Tabela 1 – Proporção de acertos Antes e Depois do evento em cada questão



A primeira pergunta falava sobre os sistemas acometidos na síndrome braquicefálica e teve 47% de acerto no primeiro questionário e 71,2% no segundo; a segunda questão falava sobre a etiologia da hipertensão pulmonar e teve porcentagens de acertos muito similares, sendo 64,7% e 63,6% respectivamente. A terceira questão relacionava endocrinopatias com alterações cardíacas e teve 56,3% e 71,2%, antes e depois do evento respectivamente; os indicadores autonômicos foram levantados na quarta questão e tiveram 54,3% e 53% respectivamente. Na quinta questão foi perguntado sobre a fisiopatogenia da retinopatia hipertensiva e 60,9% e 66,7% acertaram-na; a sexta, trouxe questionamentos sobre a síndrome cardiorrenal, com 29,4% e 30,3% de acertos. A sétima pergunta era sobre a utilização de marcapasso cardíaco externo e teve acertos de 29,9% e 33,3%; a oitava pergunta era sobre a nutrição de cardiopatas e 66,2% e 62,1% a acertaram. A nona questão era sobre shunt portossistêmico, 76,4% e 84,8% responderam-na corretamente; na décima, foi questionado sobre a cardiomiopatia hipertrófica felina, tendo acertos de 49,7% e 59,1% respectivamente. A décima primeira questão foi sobre hipertensão arterial, com acertos de 54,6% e 72,7%; na décima segunda questão foram abordadas características cardíacas de animais silvestres, tendo êxito de 39,3% e 56,1%. Na décima terceira, foi questionado sobre os fármacos mais seguros para a anestesia de cardiopatas, 39,2% e 53% a acertaram; a décima quarta questão estava relacionada ao tratamento cirúrgico do pneumotórax traumático, 57,9% e 74,2% das pessoas acertaram-na.

Do total de 14 questões que foram disponibilizadas para os ouvintes do evento, em 11 delas foi observado uma melhora nas respostas, resultando em um aumento significativo das porcentagens. Em 3 questões, as porcentagens tiveram uma ligeira diminuição, porém, sem variar mais que 4%. Sendo assim, podemos entender esse resultados como satisfatórios, uma vez que evidenciam um crescimento no conhecimento dos participantes do eventos sobre os temas pertinentes ao congresso.

Temos uma visão pré-moldada do termo “ensino online” e o que ele representa, a própria definição do termo é ampla, uma vez que é composta por uma vasta gama de possibilidade de abordagens (BASTOS; SEQUEIRA; BARROS, 2019). O ensino online para o curso de Medicina Veterinária é repudiado pelo CFMV e pelo CNS (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



VETERINÁRIA, 2016; CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2016) por entender que é necessária uma relação teórico-prática de ensino presencial para formar um profissional da área da saúde. Em contrapartida, no contexto atual em que estamos inseridos, o MEC através da Portaria nº 544 permite a substituição de atividades presenciais para meios digitais enquanto durar a pandemia da COVID-19 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

Sendo assim, temos nas metodologias de ensino a distância uma ferramenta essencial para disseminar o conhecimento em momentos como esse. Existe nela, uma possibilidade de agregar ao saber de uma maneira a combinar o mundo virtual com as premissas da pedagogia, podendo assim, tornar esse conhecimento mais amplo para a comunidade da saúde, a qual foi o alvo desse evento em questão.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que o evento teve o objetivo concretizado, uma vez que proporcionou um acréscimo no conhecimento da comunidade acadêmica interna e externa a Universidade Federal de Pelotas, e a comunidade em geral, devido a adesão de médicos veterinários atuantes no mercado de trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, G.; SEQUEIRA, R.M.; BARROS, D.M.V. The role of online education in adult education: The case of universidade aberta. **Revista Lusofona de Educao**, [s. l.], v. 45, n. 45, p. 89–102, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Resolução Nº 1.114, de 17 de Junho de 2016.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução No 515, 07 de Outubro de 2016.

JESUS, P.B.R.; BOMFIM, C.S; COSTA, E.M; RIBEIRO, J.C.V.; CAMPOS, L.F.; FRAGA, T.G; ALMEIDA, T.F.; SANTOS, T.C.; SILVA, R.P. Planejamento e participação de evento científico online como recurso educacional e interativo no ensino EaD: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e333997163, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Nº 544, 16 de Junho de 2020.